

Ibama começa a vender parte da floresta

O edital de licitação prevê, inicialmente, a exploração de mil hectares na floresta do rio Tapajós (PA). Futuramente será no Amazonas

Orlando Fariñas

Roseli Garcia
Sucursal de Brasília

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) iniciou, ontem, o projeto piloto de concessão de florestas públicas para exploração pela iniciativa privada. O edital de licitação de uma área de mil hectares da Floresta Nacional do Tapajós, localizada em Santarém (PA), será publicado no Diário Oficial da União.

Os ambientalistas questionam a medida, mas o Ibama rebate, alegando que o programa é uma forma de controlar a exploração florestal. O deputado Gilney Viana (PT-MT), presidente da comissão especial que investiga a atuação das madeiras asiáticas na Amazônia, promete entrar com ação na Justiça contra o edital.

A Floresta Nacional do Tapajós tem uma área de 600 mil hectares e abriga quase uma centena de espécies de madeira de valor comercial, como o ipê, cedro, muiracatiara, maçaranduba, tauari, anjelim, cedroarana, freijó, louro e marapá. Segundo o Ibama, a exploração florestal vai acarretar baixo impacto ambiental e recuperar área com projetos de

sustentabilidade. Viana afirma que a concessão de mil hectares é muito pouco para interessar uma madeireira de grande porte.

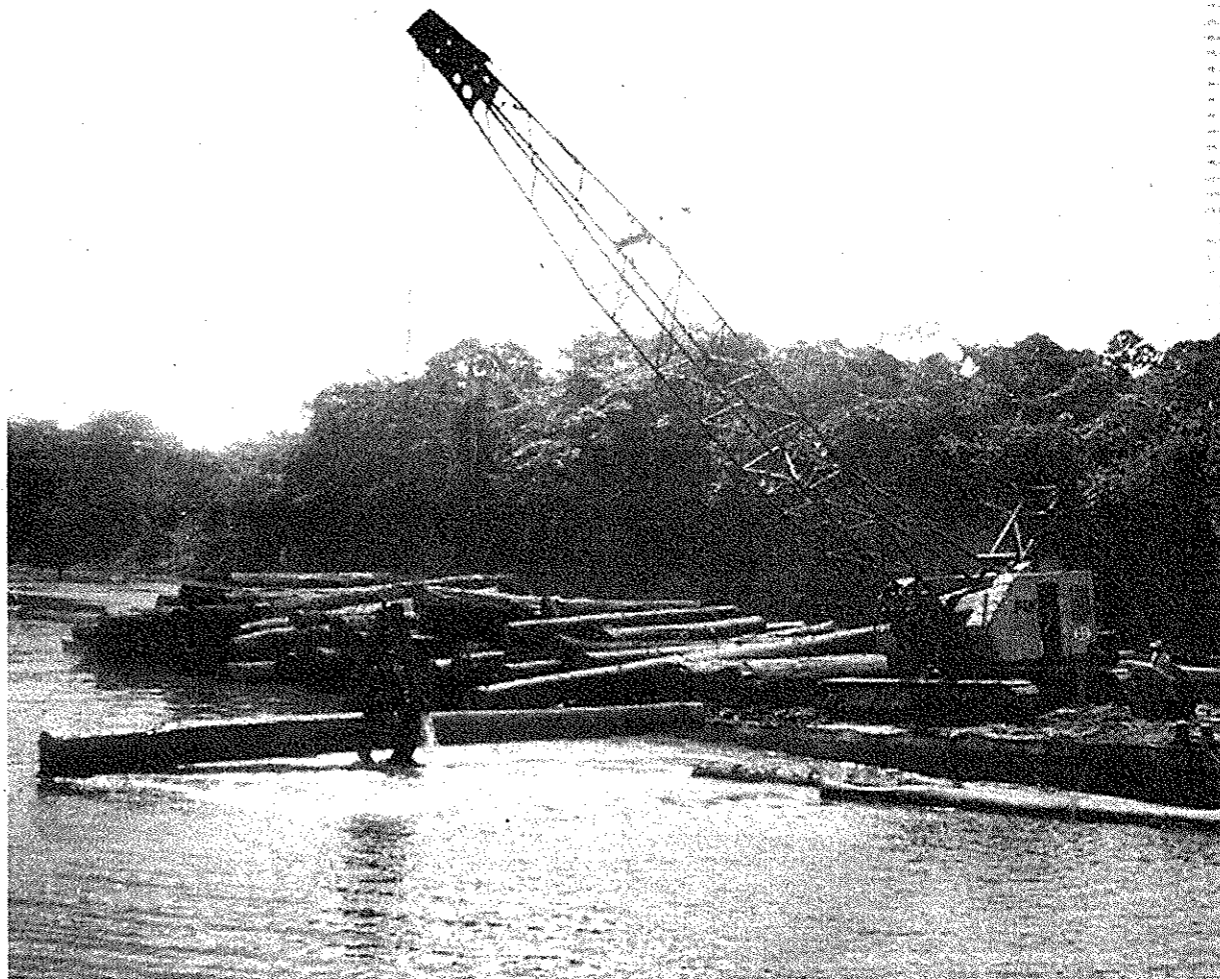
“Com esse programa, o Ibama não pretende regular o mercado com o aumento do preço da madeira, mas apenas fazer caixa”.

Para acompanhar a atuação da iniciativa privada, o órgão fez inventário de todas as árvores com mais de 45 cm de diâmetro, que foram numeradas e identificadas. Só será permitida a retirada de parte das árvores comerciais. O Ibama promete rigor no controle e na fiscalização da área a ser licitada. O deputado Gilney Viana não acredita na eficácia da fiscalização do órgão. Ele também critica o prazo de exploração.

Em cinco anos, não terá como implantar o projeto de manejo. “É apenas um corte seletivo, onde se corta a madeira comercial e abandona-se a área”, compara.

O edital de licitação da Floresta do Tapajós estava previsto para ser publicado no dia 15 de julho, mas foi adiado por problemas técnicos. A experiência com essa floresta é considerada pelo Ibama como fundamental para continuidade do programa que prevê concessão em outras florestas, como a de Tefé, no Amazonas.

A floresta do rio Tapajós tem 600 mil hectares e sua exploração é questionada por ambientalistas



A exploração de madeira da região pela iniciativa privada é intensa e agora terá o apoio do Ibama

5/8/97
44
A. C. Pereira
C1